



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Guillain Barré Na Pediatria: Relato De Caso

Autores: NARA MONTEIRO DE OLIVEIRA (UFMA); GILMA MONTENEGRO P HOLANDA (UFCE); GABRIELLA MIRANDA MARTINS (UFMA); JORGE LUIS T MONTOYA (UEMA)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Guillain Barré é uma doença rara, principalmente em menores de um ano. Sua incidência varia de acordo com o sexo, faixa etária e área geográfica. Apresenta predomínio pelo sexo masculino e o prognóstico geralmente é bom. Apesar do curso com complicações, cerca de 85% dos pacientes têm recuperação funcional total e somente 15% evoluem com seqüelas neurológicas. A mortalidade aparece com cifras de 1-5% dos casos. Descrição do caso: Foi realizado um estudo descritivo, observacional e retrospectivo do tipo relato de caso. Os dados foram obtidos do prontuário e a revisão bibliográfica teve como bases de dados BIREME, LILACS, SciELO, Pubmed e up to date, Discussão: a síndrome de Guillain Barre é uma polineurorradiculopatia inflamatória desmielinizante aguda ou sub-aguda, caracterizada clinicamente por paralisia flácida, arreflexia profunda e dissociação albuminocitológica no líquido. Geralmente é precedida por uma infecção respiratória ou gastrointestinal e o diagnóstico é realizado pelas características clínicas, análise do líquido cefalorraquidiano e estudos eletrofisiológicos. As principais modalidades terapêuticas são a imunoglobulina intravenosa e plasmáfereze, sendo a primeira preconizada na faixa-etária infantil por ser menos invasiva. Foi relatado um caso de uma criança e 3 anos e 7 meses, sexo feminino, com o diagnóstico de Síndrome de Guillain Barré apresentando comprometimento eletrofisiológico axonal grave, complicando com insuficiência respiratória e necessidade de ventilação mecânica, infecções nosocomiais, taquicardia e hipertensão arterial de difícil controle. Foi tratada com imunoglobulina. Conclusões: Apesar de a paciente ter evoluído com vários fatores preditores de má evolução respiratória e acometimento motor severo foi constatado que a criança teve uma evolução satisfatória, recuperando parcialmente os movimentos.